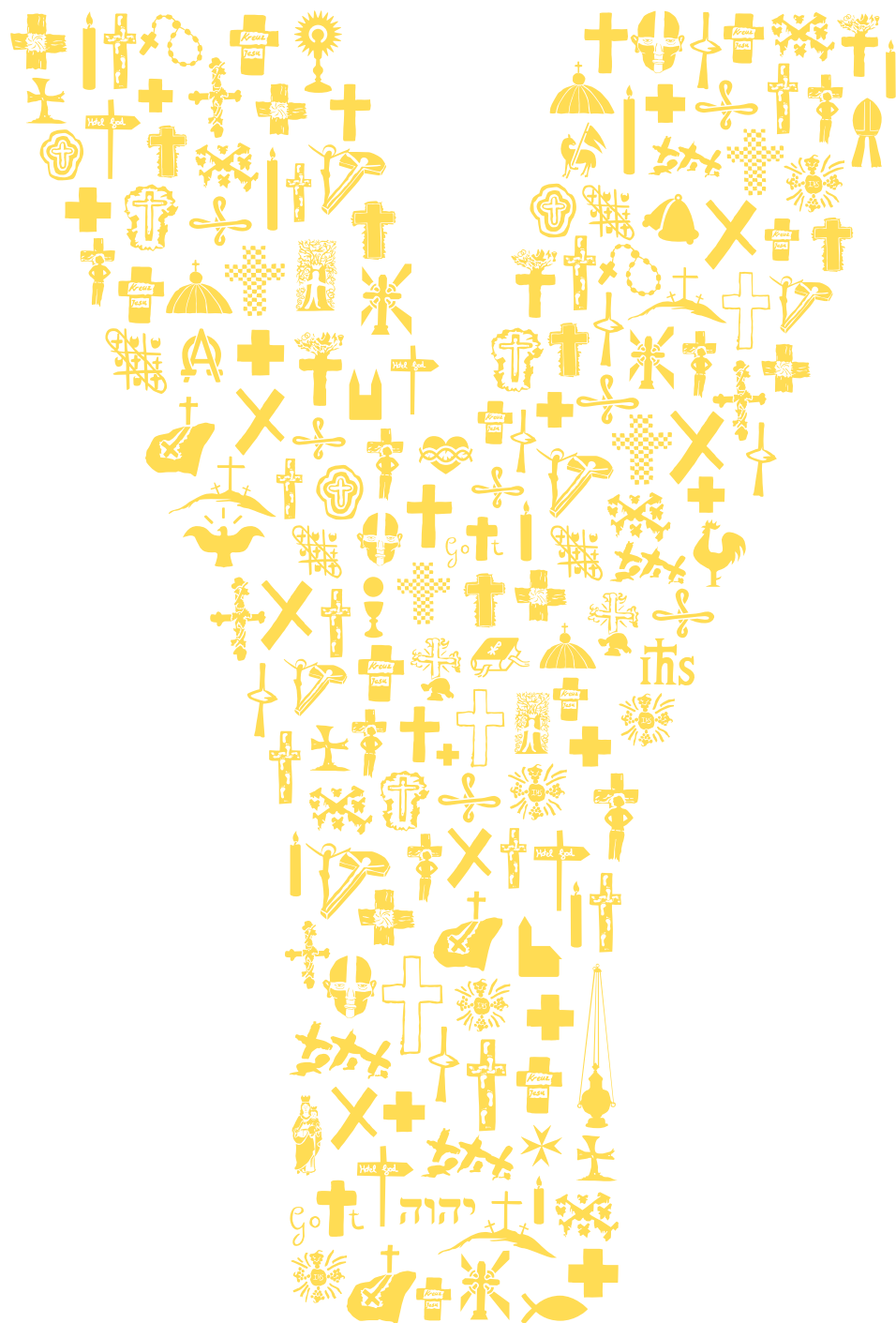




YOUCAT

Catequese dialogal

Um conceito inovador
para uma nova prática

Com prefácio do Delegado Pontifício
para a Catequese e Catecismo,
Dom Franz-Peter Tebartz-van Elst



**YOUCAT
FOUNDATION**

Índice



Introdução

6

Prefácio do Delegado Pontifício
para a Catequese e o Catecismo

10



O caminho da Catequese dialogal

Como é que a transmissão da fé pode
ter sucesso em tempos de discípulos missionários?

12



MISSÃO JOVEM

Um conceito de formação para jovens catequistas

56

Anexos

- ▶ 1: Anúncio/Folheto 64
- ▶ 2: Seleção para a MISSÃO JOVEM (questionário) 66
- ▶ 3: Mentores para MISSÃO JOVEM 67
- ▶ 4: O Certificado da MISSÃO JOVEM 69



Treinar o Treinador

Um programa de treino de 7 dias para todos
os que já estão envolvidos na transmissão da fé

70

Anexos

- ▶ 1: Dez pontos sobre como criar um “Espaço Seguro” 84
- ▶ 2: Imagens de Deus 85
- ▶ 3: Imagens de Jesus 86
- ▶ 4: O perfil do meu grupo-alvo 87
- ▶ 5: Termos da cultura juvenil 88
- ▶ 6: Inicie um Grupo de Estudos! 89
- ▶ 7: O segredo da participação 90
- ▶ 8: Jogo “Casa da Fé” 91
- ▶ 9: Catequese dos bonecos de palitos 95
- ▶ 10: O princípio *Tandem* 96

Definição dos termos essenciais

98

Notas de rodapé

100

Índice de fotos

104

Agradecimentos

104



Introdução



O catecismo juvenil *YOUCAT* existe desde 2011, quando o Papa Bento XVI o distribuiu aos jovens na Jornada Mundial da Juventude em Madrid. O livro, que pela primeira vez envolveu jovens católicos na comunicação da fé, é agora crucial para atrair e inspirar jovens de todo o mundo para a fé católica. Aquilo que os Padres conciliares esperavam da *Lumen Gentium*, no que diz respeito à renovação da Igreja e o Papa Francisco mais uma vez fortaleceu decisivamente na *Evangelii Gaudium*, ainda está a acontecer hoje com *YOUCAT*: os jovens deixam-se animar e tornam-se discípulos-missionários que reconhecem a sua responsabilidade na transmissão da fé.

Desde 2011, o livro amarelo, que adotou uma sugestão do cardeal Christoph Schönborn, foi completado por outras obras, incluindo a *Bíblia Jovem*, o *DOCAT*, o *YOUCAT para Crianças*, etc. Nestas semanas, um livro está a ser elaborado com o objetivo de preparar os jovens para o matrimónio. Ao mesmo tempo, catequistas de diferentes países da África, América Latina e Ásia estão a desenvolver um catecismo elementar, *YOUCAT BASICS*, sob a orientação da Fundação *YOUCAT*.

Ao longo deste trabalho, surgiu uma fascinante rede de jovens católicos comprometidos com a Nova Evangelização. Eles formaram grupos juvenis e comunidades de estudo para se conectarem profundamente uns com os outros, com Jesus e com a Igreja. Eles querem testemunhar a fé de forma brilhante. Os sacerdotes e bispos viram o compromisso missionário desses jovens e perceberam que o seu anúncio se completa agora a partir de baixo. Neste contexto, foram feitas novas experiências de catequese, que foram reproduzidas repetidamente em Roma – pelo Dicastério para a Nova Evangelização.

Este manual apresenta um novo caminho aos responsáveis pela catequese – a “Catequese Dialogal” – que é resultado de experiências em muitos países e apenas dá continuidade ao que já é praticado no movimento, tão abençoado, da Nova Evangelização. O manual combina um novo enfoque teórico com dois programas de aprendizagem eficientes que podem ser diretamente implementados e testados em cada ministério pastoral:

- ▶ **MISSÃO JOVEM** é uma proposta formativa para jovens católicos que querem tornar-se catequistas e, portanto, uma resposta ao pedido do Papa em *Antiquum Ministerium*. Com o YOUCAT, os jovens aprendem a conhecer e amar a sua fé em profundidade. Eles serão capacitados para auxiliar os sacerdotes e catequistas, que se dedicam a esse ministério a tempo integral, de maneira qualificada.
- ▶ **TREINAR O TREINADOR (TOT)** é um curso de sete dias para catequistas e sacerdotes que querem aprender a comunicar a fé em diálogo e em sintonia com a geração jovem.

Para isso, são oferecidas ferramentas práticas que se têm mostrado úteis na catequese em diferentes países.

Este manual foi elaborado com o apoio da Pontifícia Fundação Ajuda à Igreja que Sofre. Juntos, a Pontifícia Organização de Ajuda e a YOUCAT partilham o desejo de responder às necessidades específicas da Igreja universal. É uma exigência central transmitir a fé às próximas gerações, e este manual oferece uma resposta.

Pela Fundação YOUCAT
Theresia Theuke e Bernhard Meuser







Prefácio

Dom Tebartz-van Elst

O manual *Catequese Dialogal* dá continuidade ao que o novo Diretório para a Catequese (2020), no capítulo quatro, descreve como tarefa primordial na transmissão da fé. Este manual realiza de modo exemplar o que se exige como condição para uma fecunda comunicação de fé: «Uma vez que é necessário formar catequistas para a evangelização no mundo atual, será necessário harmonizar com sabedoria a atenção devida às pessoas e às verdades de fé, o crescimento pessoal e a dimensão comunitária, o cuidado com as dinâmicas espirituais e a dedicação ao compromisso a favor do bem comum.»¹

Clarifica-se o que constitui esta coerência por alguns critérios sob os quais a natureza de uma Catequese Dialogal é descrita de maneira específica: «Trata-se de formar catequistas que sejam capazes transmitir não apenas um ensinamento, mas também uma formação cristã integral, desenvolvendo “tarefas de iniciação, de educação e de ensino”. São necessários catequistas que sejam, ao mesmo tempo, mestres, educadores e testemunhas.»²

A catequese dialogal busca essa harmonia: compreender as situações de vida à luz da fé (aproximação indutiva) e, ao mesmo tempo, buscar a condensação da identidade cristã no conteúdo (aproximação dedutiva). Ao dialogar seguindo esse processo, a fé cristã-ecclesial comunica-se na sua relevância vital, evitando que se imponha como uma mera «fé propositiva».



O manual, que se desenvolve neste contexto, é uma escola linguística de fé que faz do catequista uma testemunha. No entanto, dialogar como princípio fundamental da evangelização só ganha relevância catequética quando se concretiza no Credo da Igreja como condensação linguística que retoma e supera as experiências individuais. A catequese dialogal torna-se, assim, o «albergue noturno da fé» (Nelly Sachs), onde se pode encontrar abrigo na fé da Igreja durante as tempestades da vida.

Essa metodologia dialógica foi sublinhada pelo Papa Francisco no seu motu proprio *Antiquum Ministerium*, de maio de 2021, como a forma de catequese que traz o que-rigma da fé para o centro da vida. Este manual também pretende auxiliar a sua iniciativa de revitalizar o serviço do catequista na Igreja. A catequese dialogal torna-se, assim, o que o Diretório chama de «perspetiva da *docibilitas* e autoformação»³. Neste sentido, espera-se que esta publicação ajude os catequistas a serem tocados pela realidade da vida (*docibilitas*) e a verem-se companheiros na fé dos outros (autoformação), o que terá um efeito encorajador na sua própria vida de fé.



Roma, 25 de março de 2023
Delegado para a Catequese no Dicastério
para a Evangelização
Dom Franz-Peter Tebartz-van Elst

1. O que significa a palavra “catequese”?

A palavra catequese vem do grego *kat’echein*. Dentro de si, ressoa o termo “eco” e, na verdade, tudo começa com um “eco”. De facto, quando se trata da fé, chega até nós algo que não conseguimos extrair de nós mesmos; esta é a “revelação” ou, como afirma Karl Rahner: «a autocomunicação de Deus».

A relação com a acústica leva diretamente à profundidade da catequese. **A fé vem da escuta** (Rm 10,17), é reverberação, eco de uma mensagem de alegria. A catequese garante que no coração de cada pessoa, bem como na comunidade dos fiéis, algo ressoe de forma sustentada e permanente, ainda que haja mudanças no mundo: o mundo não está perdido. Deus é fiel; na encarnação do seu Filho, Ele faz com que o «muito bom» (Gn 1,18) do Génesis se torne realidade uma segunda vez – a mensagem pascal da redenção do pecado e da morte veio ao mundo. E isso diz respeito à minha biografia; é a minha oportunidade na vida.



Como jovem catequista, o meu trabalho é levar a mensagem de Deus aos

jovens de diferentes maneiras e através dos meios modernos de comunicação, de modo que o eco também se eleve neles, talvez até num momento em que eles não estejam à espera.

O nosso trabalho é ser um eco. Não temos de ser barulhentos, mas temos que estar lá.

Maria Francis, Índia

2. Catequese de Jesus e a partir de Jesus

A história da catequese começa com o próprio Jesus, **arquetipo e primeiro entre todos os catequistas**. Jesus é toda comunicação: «Eu nasci e vim ao mundo para dar testemunho da verdade» (Jo 18,37). Ele é portador de uma mensagem que diz respeito a todo o ser humano: «Eu vim ao mundo como luz, para que todo aquele que acredita em Mim não fique nas trevas» (Jo 12,46). Jesus corteja os ouvidos abertos de seus ouvintes: «Tendes olhos e não vedes, tendes ouvidos e não ouvis?» (Mc 8,18).

14. Experiências a partir de um projeto de Laboratório Dialogal

Num projeto de laboratório chamado MISSÃO JOVEM, YOUCAT, em colaboração com o padre Hans Buob e Haus Hochaltingen,⁷⁵ onde catequistas foram treinados durante anos num programa ambicioso, tentou treinar 30 jovens cristãos católicos num curso de um ano e meio para se tornarem catequistas deste novo modo. A experiência foi muito animadora, o que ficou evidente na grande motivação dos participantes que avançaram com o curso – e por três vocações emergirem do círculo.

Concettualmente, baseou-se num modelo de quatro pilares ou um modelo de quatro escolas. É preciso a combinação orgânica de **uma Escola de Oração com uma Escola de Fé, uma Escola de Vida e uma Escola Missionária** para promover as habilidades que um jovem catequista deve adquirir para a sua eficácia no contexto da Nova Evangelização.

- ▶ **Escola de Oração:** Em nenhum outro lugar Deus é experimentado como presença viva do que na oração e na adoração. A oração, em todas as suas formas, é o fundamento e o espaço permanente sem o qual os conteúdos não podem ser aprendidos, e os ensinamentos da fé não podem ser aplicados.
- ▶ **Escola da Vida:** Como os processos catecumenais transcendem o âmbito cognitivo e implicam a integração existencial da pessoa no modo de vida na fé, os candidatos foram acompanhados por mentores – sacerdotes ou leigos experientes provados na fé. Dessa forma, o momento da conversão poderia receber a importância que merecia.

